

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS



Curso de Especialização em Saúde da Família

NAIELLE KAREN DE ARAUJO MACAMBIRA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS NESSA FASE DA VIDA: projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora das Graças (Oriximiná-PA)

NAIELLE KAREN DE ARAUJO MACAMBIRA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS NESSA FASE DA VIDA: projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora das Graças (Oriximiná-PA)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos

FOLHA DE APROVAÇÃO

NAIELLE KAREN DE ARAUJO MACAMBIRA

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PRINCIPAIS FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS NESSA FASE DA VIDA: projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora das Graças (Oriximiná-PA)

Trabalho	de	Concl	usão	de	Curso	aprova	do	como	requisito	parcial	à	obtenção	do
título de	Esp	ecialis	ta, Cı	urso	de Es	pecializa	açâ	io em	Saúde d	la Famíl	ia,	Universida	ade
Aberta d	o Sl	JS, Uni	iversi	dad	e Fede	ral do P	ará	, pela	seguinte	banca e	exa	ıminadora:	

Conceito://Aprovado em://
BANCA EXAMINADORA:
Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos. Orientador
Prof ^a Msc. Leidiana de Jesus Silva Lopes

Membro da Banca

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a DEUS, que me fez alcançar meus objetivos, a minha família por sempre me apoia e finalmente aos meus colegas de trabalho, onde formamos uma ótima equipe em prol de beneficiar positivamente nossa população.

Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento.

Clarice Lispector

RESUMO

No mundo em que vivemos, os jovens estão cada vez mais se distanciando das escolas e abandonando o estudo antes de concluírem o ensino médio. Os motivos são os mais diversos possíveis, e a gravidez na adolescência é um dos mais preocupantes. Este projeto teve por objetivo, identificar os índices de gravidez na adolescência, alguns fatores de risco e as consequências desses fatores nessa fase da vida, além de elaboração de um plano de ação com atividades educativas na UBS Nossa Senhora das Graças, localizada no bairro nossa senhora das Graças, que abrange a comunidade São Lazaro no município de Oriximiná – PA. Através deste trabalho, podemos demonstrar os principais fatores de riscos e consequências de uma gravidez na adolescência, já que a mesma vem ocorrendo muito em nossa sociedade, desencadeando sérios problemas socioeconômicos, a gravidez na adolescência tem como base o convívio familiar, pensamento patriarcal, negligência no uso dos métodos contraceptivos e educação/orientações sexual ineficaz devido a carência de profissionais qualificados em saúde. Procuramos traçar metas para continuar as ações do projeto, afim de melhor orientar os adolescentes sobre o tema e suas consequências para o futuro. Obtivemos por meio dessas ações, uma diminuição considerável do índice de gravidez precoce, além do aumento no uso dos contraceptivos. O projeto trabalhou com 20 adolescentes entre 10 a 19 anos.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Atenção Básica; Educação Sexual.

ABSTRACT

In the world we live in, young people are increasingly distaying themselves from schools and abandoning the study before completing high school. The motives are as diverse as possible, and teenage pregnancy is one of the most worrying. This project aimed to identify the pregnancy indices in adolescence, some risk factors and the consequences of these factors in this phase of life, besides the elaboration of an action plan with educational activities at the UBS Our Lady of Grace, Located in the neighborhood of Our Lady of the Graces, which covers the São Lazaro community in the municipality of Oriximiná – PA. Through this work, we can demonstrate the main risk factors and consequences of a teenage pregnancy, since it has been occurring very much in our society, triggering serious socio-economic problems, teenage pregnancy has As a basis for family life, patriarchal thinking, negligence in the use of contraceptive methods and ineffective sexual education/orientations due to the lack of qualified health professionals. We seek to set goals to continue the actions of the project, in order to better guide The adolescents on the theme and its consequences for the future. We obtained through these actions a considerable decrease in the rate of early pregnancy, besides the increase in the use of contraceptives. The project worked with 20 teenagers between 10 and 19 years old.

Keywords: teenage pregnancy. Primary care; Sex education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
1.1. JUSTIFICATIVA	11
2. OBJETIVOS	13
2.1. OBJETIVO GERAL	
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
3. METODOLOGIA	14
3.1. IMPLICAÇÕES ÉTICAS	14
3.2. DELINEAMENTO DO ESTUDO	
3.3. POPULAÇÃO DE ESTUDO	14
3.4. VARIÁVEIS DO ESTUDO	15
3.5. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS	15
4. RESULTADOS	17
5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6. REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Típica cidade do interior da Amazônia, Oriximiná está situada no noroeste do estado do Pará, na mesorregião do Baixo Amazonas, possui uma população de 62.794 habitantes (IBGE, 2010), dos quais 20.407 vivem na cidade, localizada ao sul do município, à margem esquerda do rio Trombetas, um dos principais afluentes do rio Amazonas. O IDH é médio, (0,717-PNUD, 2000) e o PIB é de R\$ 980.970,142 (IBGE, 2008).

Quanto à comunidade São Lázaro, trata-se de um contexto geográfico "periférico", com aproximadamente 3.200 habitantes, sem saneamento básico, algumas ruas pavimentadas, com a maioria das casas em alvenaria, porém muito simples. O meio de transporte utilizado é carro próprio, a bicicleta e moto táxi, pois a comunidade não dispõe de transporte público e, para se deslocar para a capital, o meio utilizado é o fluvial. A principal fonte de renda da comunidade é a agricultura, tendo como produtos principais a mandioca e seus derivados como a farinha, a tapioca, o tucupi, o beiju. Também conta com auxílios federais como bolsa família e a bolsa verde para complementar a renda de aproximadamente 680 famílias que vivem na comunidade.

A gravidez na adolescência é considerada a que ocorre entre os 10 e 19 anos, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS-2007). Apontada como uma gestação de alto risco decorrente das preocupações que traz à mãe e ao recémnascido, nesta faixa etária pode acarretar problemas sociais e biológicos pois, ocorre em um momento de intensas mudanças corporais.

A adolescência é um período em que acontecem várias transformações, inclusive físicas, desse modo, apesar de ainda não amadurecidas emocionalmente, correm o risco de engravidar. Elas, as adolescentes, não possuem projetos de vida claros, sem contar que não se sentem responsáveis pelo domínio de sua própria vida e, por isso, são dependentes dos pais". Em esta fase da vida ocorrem mudanças tais como maturação dos caracteres sexuais secundários; independência socioeconômica e emocional dos pais; aquisição do pensamento abstrato; exercício da sexualidade, intimidade e afetividade (ROMERO apud GUAJARDO, 2007). Este grupo é de grande vulnerabilidade aos agravos de saúde, bem como as outras questões relacionadas aos jovens, como a menstruação, desenvolvimentos das glândulas mamarias, mudanças hormonais que influenciam de forma direta no

comportamento dos adolescentes, sendo como característica marcante desta fase, a curiosidade pela sexualidade e o desejo de se tornar independente dos pais, ouvindo opiniões de outros jovens ao invés de procurarem ajuda especializada, o que pode levar a uma gravidez indesejada precocemente.

Trata-se de uma fase fortemente marcada pelas mudanças emocionais, um período de transição entre a infância e fase adulta, e essas mudanças podem ocasionar crises no adolescente. Conforme Colt et al (2004), ao se falar em adolescência, é perceptível a existência da instabilidade nos diversos aspectos de vida do adolescente. São sentimentos característicos da troca do que é familiar pelo desconhecido e incompreensível.

Ainda segundo a OMS (2007), 22% dos adolescentes fazem sexo pela primeira vez aos 15 anos de idade. É nesta fase importante de autoconhecimento e incerteza que a falta de informação pode gerar uma gravidez inesperada ou mesmo a contaminação por doenças sexualmente transmissíveis (PORTAL BRASIL, 2012.)

A adolescência é um período de exploração sexual, de fantasias e realizações sexuais, é preciso que este tema seja abordado em sala de aula e que os pais conscientizem seus filhos em casa para evitar problemas futuros.

Para abordarmos a gravidez na adolescência, faz-se necessário entender o contexto no qual estes adolescentes estão inseridos, dando enfoque primeiramente a família, a qual é a primeira instituição que os indivíduos em geral têm contato, espaço onde adquirem as primeiras experiências e é também o local onde iniciam o processo de aprendizagem. Passam por várias descobertas e iniciam a vida sexual, geralmente ocorrendo de forma desprotegida, sem orientações, levando a contração de DSTs e possível gravidez indesejada, sendo uma das principais causas de abandono dos estudos escolares e uma maior dificuldade em conseguir emprego, devido à falta de estrutura familiar.

Nesse sentido, a gravidez precoce é um problema social e de saúde pública, uma vez que causa riscos à saúde da mãe, do bebê e tem impacto socioeconômico. A maioria desses adolescentes, não tem condições financeiras nem emocionais para assumir a maternidade, são imaturos, como consequência desta imaturidade, observamos o aumento do abandono escolar.

Buscou-se entender os motivos que levam as adolescentes, a gravidez precoce e, em muitos casos abandono escolar, implantou-se ações com intenção de intervir, através de palestras de conscientização e incentivação pela busca de

conhecimentos, deixando claro que sempre é melhor prevenir à remedia, contribuindo assim, com a diminuição dos altos índices de gravidez na adolescência.

O presente trabalho teve como objeto de estudo, a questão da gravidez na adolescência, seus principais fatores de risco e as consequências desse fato nessa fase da vida. Foi desenvolvido com 20 adolescentes da comunidade São Lazaro, na UBS Nossa Senhora das Graças, município de Oriximiná, Estado do Pará.

1.1 JUSTIFICATIVA

A precocidade da relação sexual, em alguns casos, tem sido motivada por desestruturação familiar, abuso sexual, violência doméstica e/ou estupro, além do próprio sentimento de liberdade que tem tomado conta dos jovens atuais, e cuja concepção os torna quase totalmente sem limites, levando-os, em muitos casos, ao envolvimento com álcool e drogas, acompanhadas de aventuras sexuais, que resultam em gravidez indesejadas. Nesse sentido, cabe-nos perguntar sobre quais os determinantes sociais que estão ligados a este fenômeno, pois em algumas regiões esse número é pouco significativo comparado as outras regiões.

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) têm desenvolvido várias atividades que visam a prevenção da gravidez na adolescência. Exemplo disso é a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, durante a qual as ações de orientação e prevenção nas UBSs são intensificadas, com o intuito de chamar a atenção para uma realidade preocupante no município de Oriximiná-PA.

Mais especificamente, na área de abrangência da UBS da comunidade de São Lázaro, foi identificado um alto índice de gravidez na adolescência, onde a cada 20 atendimentos de adolescentes, 10 são de adolescentes grávidas. Além disso, e o que é mais alarmante, é que de acordo com o levantamento realizado pela Secretaria de Municipal de Saúde (SEMSA), entre adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos, foram detectados12 casos de gestações, e 14 na faixa etária de 15 a 19 anos, de janeiro a dezembro de 2018.

Esses dados foram fornecidos aos profissionais de saúde para orientar as usuárias adolescentes sobre a importância de se prevenirem adequadamente, não somente para evitar a gravidez em um estágio da vida em que as meninas ainda não

têm estrutura física e emocional para cuidar de uma nova vida, mas também para se prevenir de doenças sexualmente transmissíveis.

Com base nesses dados, foi desenvolvido o Projeto de intervenção na UBS Nossa Senhora da Graças, em Oriximiná (PA), com o intuito de estimular nossas adolescentes a buscar uma profissionalização e uma melhor qualidade de vida.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Implementar ações preventivas, em caráter de educação permanente em saúde, voltadas a prevenção e redução dos índices locais de gravidez na adolescência na comunidade São Lázaro, em Oriximiná-PA.

2.2 ESPECÍFICOS

- Reduzir os índices locais de gravidez na adolescência;
- Incentivar a continuidade dos estudos das adolescentes público alvo do projeto;
- Levar as adolescentes a descobrir uma vocação profissional.

3. METODOLOGIA

3.1 IMPLICAÇÕES ÉTICAS

Destacou-se a importância desse trabalho para a comunidade, quando das ações necessárias para melhorar a qualidade de vida da população local por meio de ações de conscientização na UBS e na comunidade, com o apoio familiar, das políticas públicas, comunidade em geral e agentes de saúde. Os dado e resultados coletados foram mantidos em sigilo, sendo utilizados somente para fins acadêmicos e a identidade dos participantes preservada.

3.2 DELINEAMENTO DO ESTUDO

Projeto de orientação sexual voltado aos adolescentes, contando com o apoio do núcleo familiar, da comunidade assistida e dos profissionais da área da saúde. Foram realizadas, duas reuniões-encontros mensais na UBS, e na comunidade, com no máximo 20 adolescentes por encontro e seus pais. Nestas reuniões-encontros, foram apresentados temas de educação sexual, métodos preventivos, a importância de se prevenir e buscar orientações sexuais com profissionais qualificados, DST´s e a importância dos estudos para uma boa qualificação profissional e qualidade de vida, citando exemplos de pessoas que, apesar da baixa renda familiar, conseguiram se profissionalizar, e ter uma boa qualidade de vida. Este tema foi escolhido devido ao alto índice de gravidez precoce e abandono dos estudos escolares pelos adolescentes, índices estes constatados nos registros de pré-natal da UBS e nos registros de causas de abandonos escolares da região.

3.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO

A população do estudo são adolescentes da comunidade São Lázaro, assistidas pela Unidade Básica de saúde Nossa Senhora das Graças, no município de Oriximiná. Na UBS são realizados atendimentos médicos diários, em dois turnos (matutino e vespertino) com psicólogo, fisioterapeuta. Além destes, a UBS, conta com 2 equipes de saúde da família, sendo uma delas, a ESF São Lazaro, composta

por 6 Agentes Comunitários de Saúde, 1 técnico em enfermagem, 1 enfermeira e 1 Médico (clínico geral). Em média, são realizadas visitas a domicilio de 3 a 4 famílias por semana que não conseguem se deslocar até a UBS devido problemas de saúde. As demais famílias comparecem para realização de consultas médicas, pesagem e vacinação com frequência.

Neste contexto, realizamos a pesquisa com adolescentes da comunidade São Lázaro, contando com o apoio do núcleo familiar, da comunidade assistida e dos profissionais da área da saúde.

3.4 VARIÁVEIS DO ESTUDO

Como variáveis relevantes ao estudo foram eleitas as seguintes:

- Número de adolescente atendidas na área de abrangência da UBS versus o número de adolescentes grávidas, de acordo com o levantamento prévio realizado pela SEMSA.
- Número de registros de consultas de pré-natal realizados com adolescentes grávidas.
- Dados sócio demográficos que caracterizou a amostra da pesquisa.
- Motivos relatados pelas adolescentes para a gravidez (desejada e/ou indesejada)

3.5 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

Através dos registros de consultas de pré-natal, identificamos 20 adolescentes grávidas, afim de detectar, quais os motivos da gravidez precoce, realizamos visitas domiciliar com o objetivo de conhecer a estrutura e situação sócio econômica de cada uma dessas adolescentes, buscando sempre compreender de forma individual, as razões da gravidez.

Os dados coletados foram analisados em planilha em Excel. Após inseridos nas planilhas, foram analisados em forma de porcentagem levando em consideração as variáveis propostas.

Podemos detectar que: 10 adolescentes (50%) informaram que engravidaram devido à falta de instruções familiares, 6 adolescentes (30%) por falta de informação sexual e 4 adolescentes (20%) engravidaram por que quiseram.

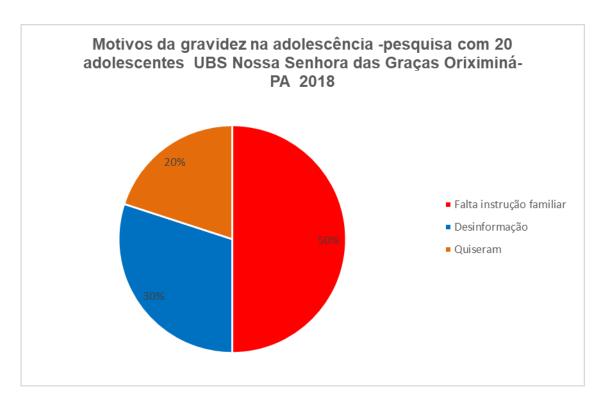
4. RESULTADOS

Através deste projeto de apoio educacional, percebe-se a necessidade de intervenção com mais frequência para diminuir os altos índices de gravidez precoce na comunidade de estudo pois os resultados foram exorbitantes na seguinte proporção: 10 adolescentes (50%) informaram que engravidaram devido à falta de instruções familiares, 6 adolescentes (30%) por desinformação e 4 adolescentes (20%) engravidaram por que quiseram.

Incentivamos os adolescentes pela busca de uma melhor qualidade de vida e qualificação profissional, evitando a gravidez precoce e desestruturada, assim como um maior envolvimento do núcleo familiar em relação a educação sexual e prevenção de DSTs na comunidade. Com o apoio de profissionais de saúde qualificados, da UBS, escolas e secretaria de saúde, teremos grande êxito na diminuição dos índices de adolescentes gravidas, DSTs e abandono escolar.

Através de reuniões realizadas na UBS e na comunidade, com a presença do público alvo, pais e servidores em saúde, observamos que o problema da gravidez na adolescência ocorre principalmente, devido ao baixo nível sociocultural dos moradores da comunidade São Lazaro, onde os mesmos passam de geração a geração um modo de vida patriarcal, na qual os homens trabalham para sustentar a casa e a mulher cuida da casa e dos filhos.

As atividades realizadas no projeto de intervenção, terão grande impacto na vida das adolescentes na comunidade, sendo mostrado para elas um modo de vida com mais qualidade, a possibilidade de um bom emprego, através de profissionalização. Obterão conhecimento sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos, melhorando assim o nível sócio cultural na comunidade.



Fonte: UBS Nossa Senhora das Graças

5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebeu-se que, a falta de comunicação entre pais e filhos, o preconceito em relação à sexualidade e prevenção/orientação e a cultura patriarcal vem sendo um dos principais fatores para os altos índices de gravidez precoce nas adolescentes em questão, que engravidam e geralmente não contam com o apoio do pai da criança, o que as fazem abandonar seus estudos para trabalhar e ter como sustentar seus filhos.

O abandono dos estudos causa a falta de qualificação profissional e baixa qualidade de vida, aumentando com isso o índice de desemprego e o aumento de famílias de baixa renda.

É preciso que haja mais comprometimento dos pais com seus filhos no que se refere a orientação sexual além de mais informação nos meios de comunicação e nas escolas.

Com este estudo, podemos observar que a educação sexual dos adolescentes, com o apoio da família, comunidade, escola e profissionais qualificados, é a melhor forma de prevenir a gravidez na adolescência, contribuindo assim, com a conscientização pela busca de uma melhor qualidade de vida para a formação familiar evitando a interrupção do percurso natural na vida dos adolescentes.

Se faz necessário intensificar as ações de intervenção por profissionais qualificados nas UBS, através de palestras, semanais ou quinzenais, abordando temas como: profissionalismo, qualidade de vida, educação sexual, planejamento familiar, dentre outros, exercendo um papel fundamental na vida das adolescentes desta comunidade tentando incentivar o desejo e a perspectiva para melhor qualificação profissional e estrutura familiar.

6. REFERÊNCIAS

GENOFRE, Roberto Maurício. Família: uma leitura jurídica. In. CARVALHO, Maria do Carmo B. **A família contemporânea em debate.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2003. p.97-

PORTAL BRASIL, **Gravidez na adolescência:** campanha educativas previnem a gravidez precoce no país. 2012. Disponível http:// < http://www.brasil.gov.br/saude/2012/04/campanhas-educativas-previnem-a-gravidez- precoce-no-pais >. Acesso em: 20 de ago.2018.

SANTROCK, John W. **Adolescência**. 8 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2003.

ALVES, E. D.; MUNIZ, M. C. V.; TELES, C. C. G.D. Estudos sobre gravidez na adolescência: a constatação de um problema social. UNOPAR **Ciênc. Biol. Saúde**, v.12, n.3, p.49-56, 2010.

RAPPAPORT, Clara. **Encarando a adolescência.** 7.ed. Série Jovem hoje. São Paulo: Editora Ática, 1998.

CAMPOS, Francisco Carlos Cardoso de; FARIA, Horácio Pereira de; SANTOS, Max André dos. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ed. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2010.

DOMINGOS, C.A. **Gravidez na adolescência:** enfrentamento na Estratégia Saúde da Família. Uberaba,2010p.13.Disponívelem:< HTTP://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0299.pdf > Acesso em: 04 jul.2013.

GRILLO, C.F.C *et al.* **Saúde do adolescente**. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2011.

GURGEL, M.G. L *et al.* Gravidez na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem. Escola Anna Nery. **Revista Enfermagem**, v.12, n.4, p.799-805, dez. 2008.